

Relatório de transparência



4º TRIMESTRE

2022

SUMÁRIO

- Introdução
- Programa Abrindo Portas
- Arrecadação
- Financeiro
- Conclusão

INTRODUÇÃO

Estamos felizes em divulgar o nosso Relatório de Transparência referente ao quarto trimestre de 2022 e, como de costume, gostaríamos de abrir esse documento agradecendo todos os nossos apoiadores, pois essa continuidade só é possível graças ao suporte e a confiança de vocês.

Este material tem a finalidade de apresentar os principais acontecimentos dentro do período de out/22 - dez/22, destacando como as doações que recebemos foram utilizadas e trazendo de forma mais detalhada o andamento de todos os casos do Programa Abrindo Portas, nossa principal estratégia.

O quarto trimestre é marcado pelas festas de final de ano, que podem representar um potencial de mudança dos casos, tanto para o lado negativo quanto para o lado positivo, pensando em um contexto de festividade e reencontros familiares. Analisando os casos nesse período, fica evidente que cada um se encontra em um patamar distinto: temos dois casos em fases finais, só que um de forma planejada e o outro não, e um terceiro que ainda se encontra em fase inicial de desenvolvimento.

Esperamos que esse conteúdo possa aumentar a motivação e a confiança de vocês, e que contribua para o avanço dessa importante agenda, a inclusão de pessoas com trajetória de rua.

Desejamos a todos uma ótima leitura!





Programa
ABRINDO
PORTAS

PROGRAMA ABRINDO PORTAS

Estamos discutindo como definir melhor nossa posição e nossas atitudes em situações de violência.

Estamos analisando nossos modelos de avaliação, pois percebemos que ela não está refletindo tanto o momento do caso, uma hipótese é o intervalo de tempo de coleta ou preparo pré avaliações.

Reuniões com Centro Pop de avaliação de casos tem agregado bastante, trouxeram ações concretas que já fizeram ou que poderiam fazer!

Tivemos conversas de apoio sobre acolhimento para mulheres em situação de vulnerabilidade.

2022 foi um ano de manter em pé o que havíamos construído em 2021, abrimos apenas um novo caso e amadurecemos o processo e nós mesmos (pra termos uma comparação, no início de 2022 foi o momento que aprendemos sobre a importância do match de gênero entre assistido e voluntário).

No início de 2023 estamos vendo 3 casos sendo fechados, é um momento difícil principalmente quando encaramos o apego que temos com estes, por serem as 2 primeiras famílias que ajudamos.

Porém sempre soubemos que estamos enfrentando um problema extremamente complexo e com pouquíssimas (muitas vezes nenhuma) referências nacionais de detalhes sobre a operação. Mas sabemos que o impacto gerado até foi muito grande, e que tem muito mais por vir, vem aí na próxima RG um planejamento pra 2023.

Caso Luciana e Roberto

Luciana e Roberto **sempre tiveram algumas instabilidades na relação**, e vimos nos últimos meses um desgaste aumentando até que em setembro eles se separaram e continuamos o programa individualmente com cada um.

A separação teve um alto impacto na estabilidade da moradia dos dois e também para o Se Mudando, já que iniciamos uma nova moradia e voltamos a auxiliar com alimentação pelo menos para o primeiro mês.

A rede de apoio dos dois também ficou afetada após os desgastes, o que nos preocupou.

Outubro Com a separação, ajudamos o Roberto com um novo aluguel. ele conseguiu um trabalho de carteira assinada, mesmo com isso ele iniciou conversas sobre o desejo de se mudar e de pedir permissão. O contato com a Luciana se tornou mais difícil, ela ficou abalada com a separação, perdemos o contato com ela no dia 24

Novembro Conseguimos contato com a família da Luciana, que também não teve notícias, ao fim do mês soubemos por terceiros que ela voltou para a rua e não deseja contato. Período de grande instabilidade para Roberto, que passou a fazer alguns bicos e com dificuldades financeiras.

Dezembro Roberto trouxe relatos sobre envolvimento com facções (brigas, questões de vingança e recebimento de dinheiro), perdeu a irmã e não podia mais ficar na nova casa por questões de segurança pessoal. Alinhamos a volta do valor de 300 reais para a alimentação, decidimos encerrar o contrato com o proprietário, alinhando a permanência dele na casa de passagem até março (onde as visitas deveriam ser realizadas).

Caso Hynna e Rodrigo

Nesse trimestre o cenário foi de estabilidade, e autonomia do casal, com destaque para o bom desempenho do Rodrigo em seu trabalho, que o rendeu a contratação formal. Houve melhoras significativas na saúde de Hynna.

Outubro Hynna esteve focada em sua recuperação física através de fisioterapia, em paralelo trabalhou como revendedora de cosméticos, teve avanços no processo de guarda compartilhada de sua filha. Rodrigo conseguiu a efetivação em seu emprego enquanto sua rede de apoio se mostrou enfraquecida em quantidade.

Novembro um novo planejamento financeiro foi estabelecido, pensando em lhes dar mais autonomia, o SM enviou apenas metade da conta de energia e ainda custeou o aluguel. Rodrigo teve que viajar algumas vezes por conta do trabalho, mas isso não afetou a estabilidade do casal (indicando uma rede de apoio estável)

Dezembro o instituto pagou apenas o aluguel e revisou o encerramento do caso que se apresenta estável. Rodrigo continuou com as viagens à trabalho, enquanto Hynna decidiu não retornar ao antigo emprego por conta de sua saúde. O casal passou a ter mais autonomia e as visitas aconteceram de forma mais espaçadas

Caso Alexandra e Ronaldo

O trimestre foi marcado por uma série de desafios e superações para Alexandra e Ronaldo. Enquanto enfrentavam conflitos com vizinhos e lidaram com questões relacionadas ao uso de Substâncias Psicoativas (SPA), também alcançaram conquistas profissionais temporárias e buscaram apoio no CAPSad para lidar com as festas de fim de ano. A educação financeira foi um dos temas trabalhados durante as visitas, buscando ajudá-los a gerenciar melhor a sua renda.

Outubro O mês foi bom, profissionalmente, Alexandra conseguiu um trabalho de carteira assinada (de forma temporária) enquanto Ronaldo encontrou alguns serviços como servente de pedreiro. Eles tiveram alguns conflitos com os vizinhos Hynna e Rodrigo mas conseguiram encontrar soluções de convivência. A educação financeira continuou a ser uma pauta relevante durante as visitas. Alguns momentos de uso de álcool foram relatados, dentro da normalidade.

Novembro Ronaldo saiu de casa novamente, dessa vez buscou outra cidade, o uso de SPA se tornou mais recorrente por parte dos dois, e pudemos entender melhor alguns gatilhos. Com isso, eles inseriram algumas visitas ao CAPSad em sua rotina. Deixaram de trabalhar e também acolheram uma amiga, em casa, de forma temporária.

Dezembro Período de maior estabilidade, com alguns episódios eventuais de SPA, eles fizeram uma conversa com o CAPSad sobre como as festas de fim de ano poderiam ser gatilhos e como se preparar para isso. Eles aproveitaram as festas de fim de ano com amigos e a família da Alexandra.



ARRECADAÇÃO

O

Diferentes meios de Arrecadação

O **Rep Solidária** foi uma ação conduzida com repúblicas de estudantes de São Carlos que apoiam causas sociais. As repúblicas se inscreveram na ação com o objetivo de arrecadar o suficiente para manter as nossas famílias longe das ruas e conseguirmos assistir mais uma. Os grupos tiveram aproximadamente dois meses e tiveram liberdade de escolher o formato das arrecadações: rifas, jantares, serviços de jardinagem e cuidado com pets. Ao todo conseguimos arrecadar **R\$6.919,3** e todas as repúblicas ganharam o selo de Rep Solidária.

As Repúblicas participantes foram:

- Amazonas (vencedora)
- Deus Tá Vendo
- Várzea
- Sinta a Liga
- Aruêra

Nossa campanha de doações recorrentes

34

▼ ~10% trimestre anterior

Pessoas apoiadoras

R\$1.547,11*

68,5% alcançado

Arrecadação mensal

Gostaríamos primeiramente de agradecer a todos nossos apoiadores, que acreditam na nossa causa e no nosso trabalho e nos permitem continuar com nossas ações. Vocês foram essenciais para o trabalho do Se Mudando no ano de 2022 e é graças a esse dinheiro que podemos continuar pensando em expandir o projeto cada vez mais.

No último trimestre seguimos com a mudança de plataforma em que fazemos nossa arrecadação mensal recorrente, como comentado no último relatório. Infelizmente, tivemos nova queda em número de apoiadores e em doação recorrente e por isso esse será um grande ponto de trabalho para o ano de 2023.

Continue doando e convidando amigos para doar em: donorbox.org/instituto-se-mudando e acompanhando nosso trabalho por meio de nossas redes sociais.

Contamos com o apoio de vocês.



*Valores de 12/Jul/22

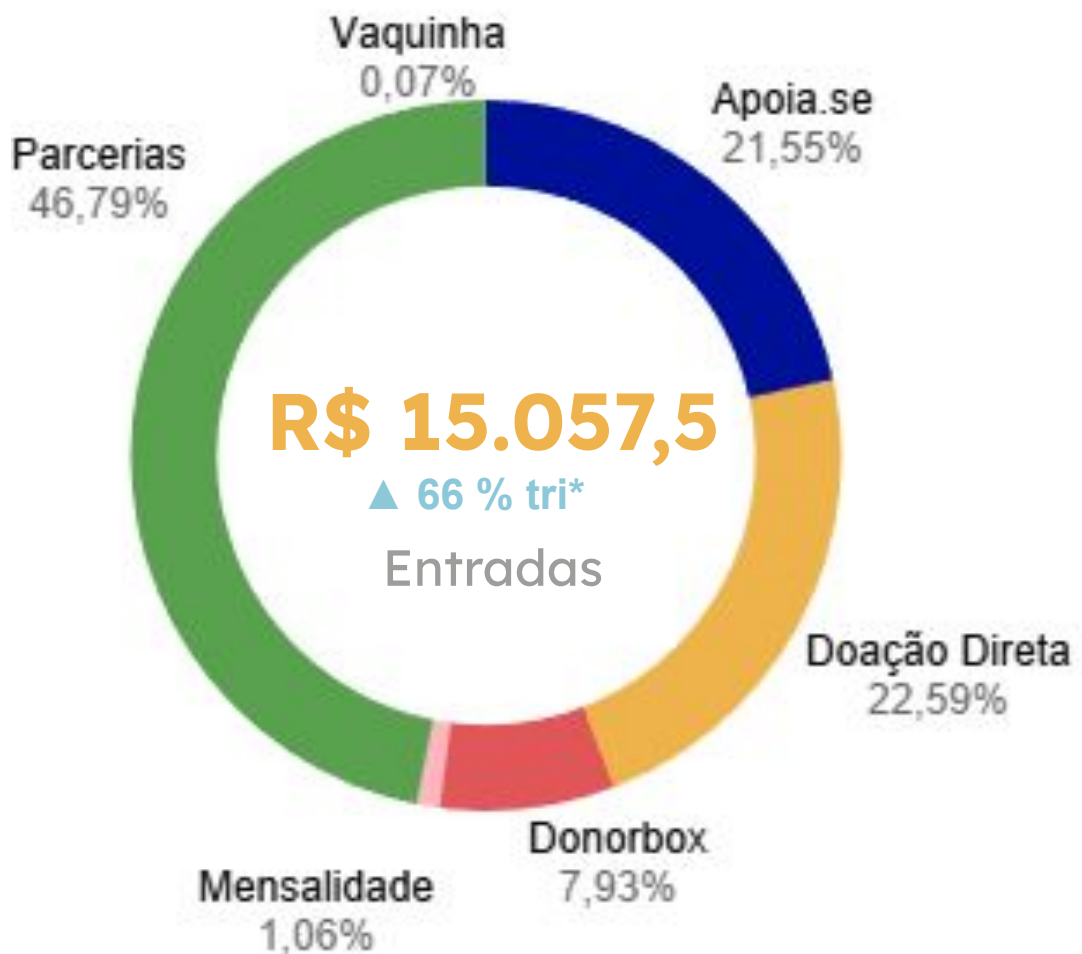
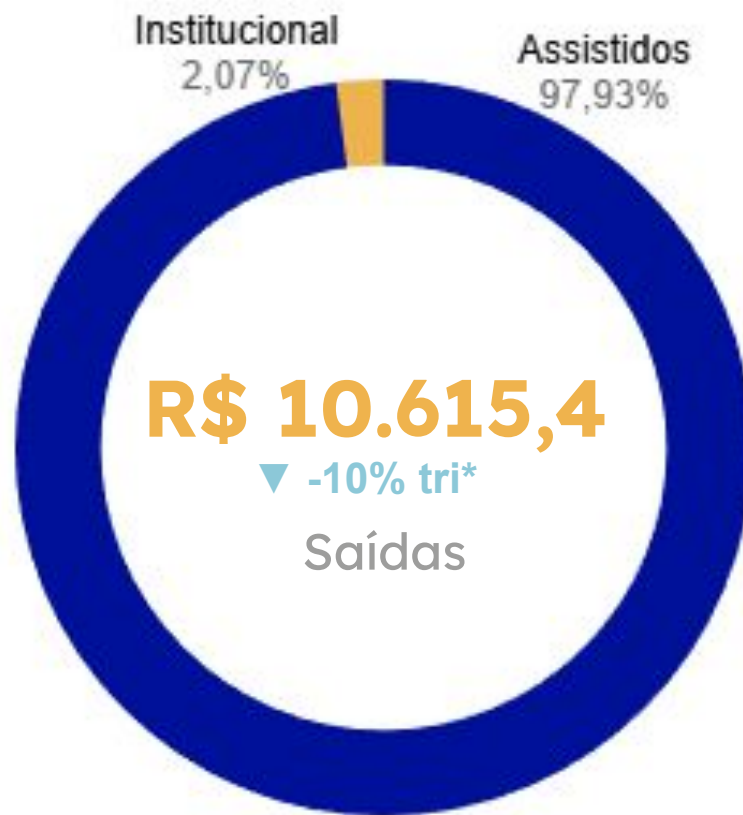


FINANCEIRO



Análise financeira

(01/out. ~30/dez.)



*Em relação ao 3º trimestre de 2022

**Membros do SM contribuem mensalmente com R\$10,00

Análise financeira

(01/out. ~31/dez.)

Gastos por caso do programa:

Luciana e Roberto

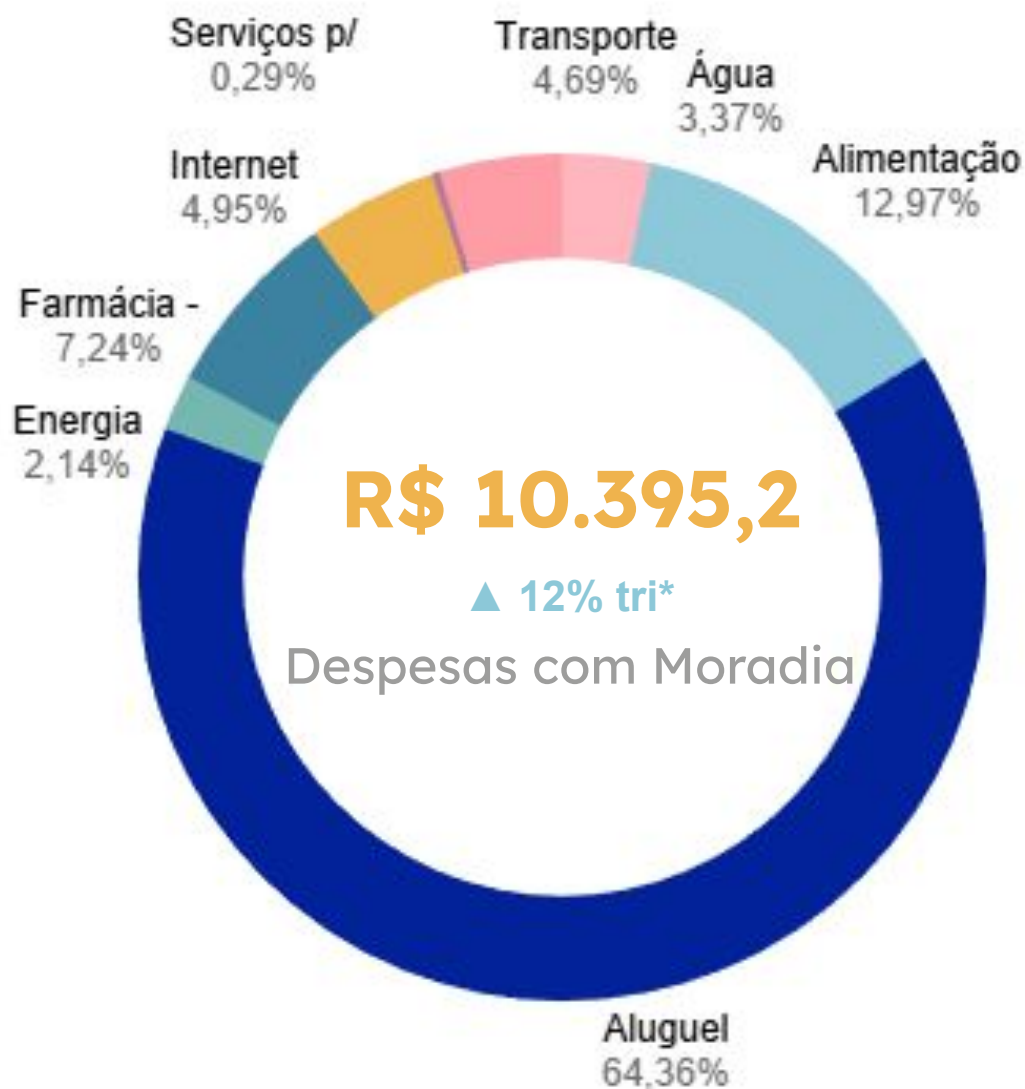
R\$4.368,94

Alexandra e Ronaldo

R\$3.069,21

Hynna e Rodrigo

R\$2.957,08

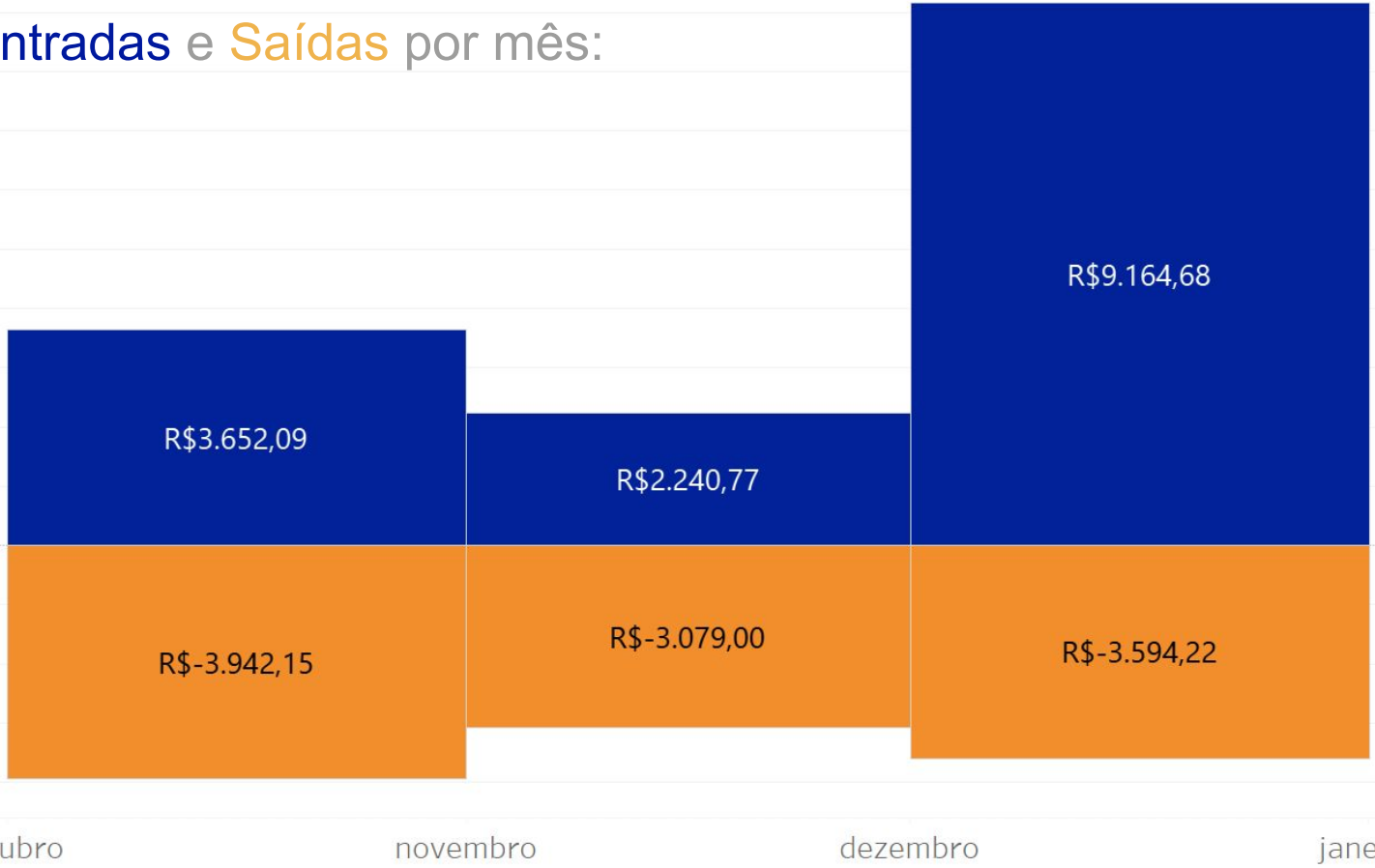


*Em relação ao 3º trimestre de 2022

Fluxo de caixa trimestral

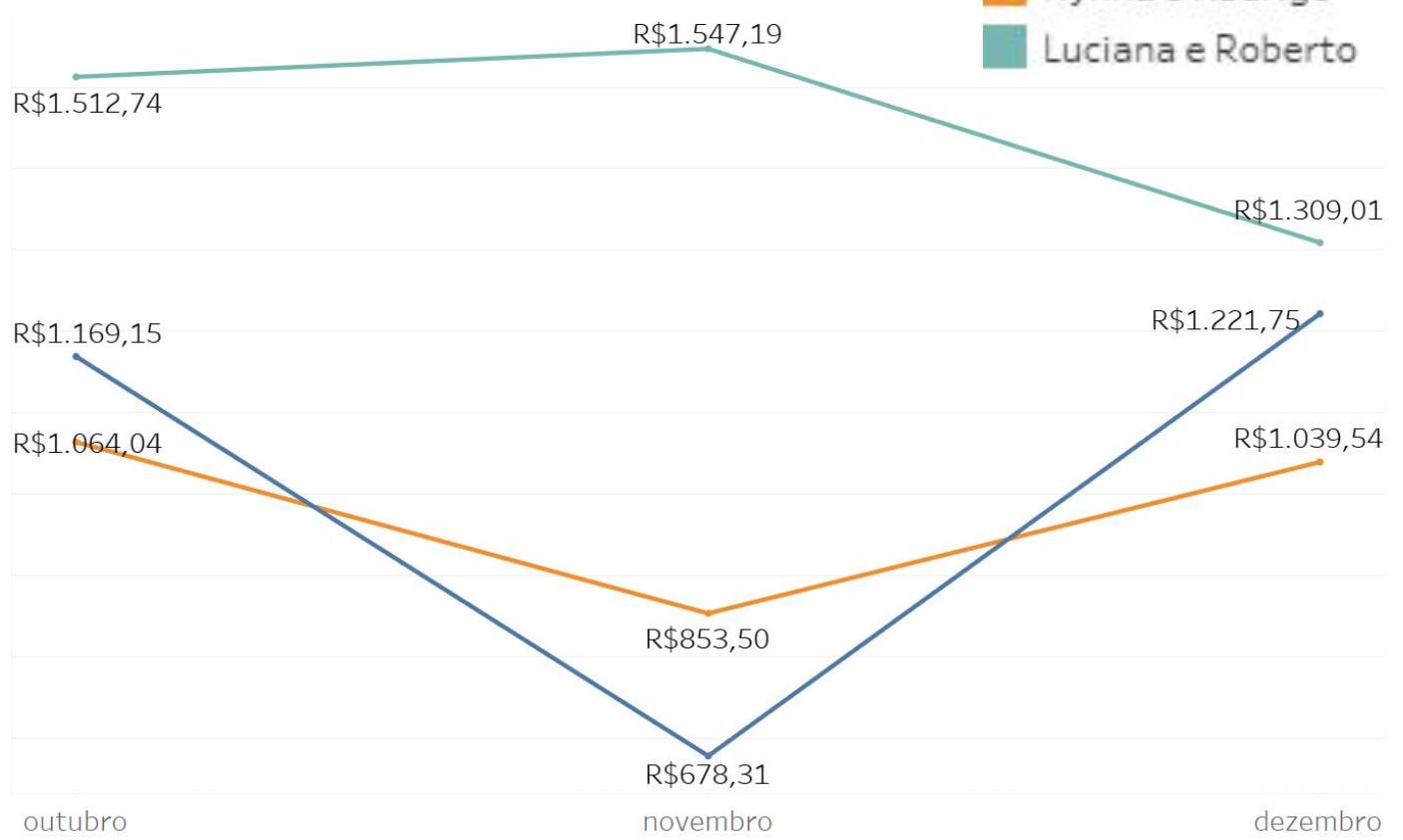
(01/out. ~31/dez.)

Entradas e Saídas por mês:



Saldo por casos:

- Alexandra e Ronaldo
- Hynna e Rodrigo
- Luciana e Roberto



CONCLUSÃO

Analisando o andamento dos casos nesses três últimos meses de 2022, é marcante como a teoria se materializa na prática e evidencia como uma separação/quebra familiar impacta no progresso do ser humano, ainda mais quando estamos tratando de pessoas em situação de rua que muitas vezes apresentam uma rede limitada de apoio, e uma quebra de vínculo acaba sendo uma grande desestabilização a ponto de não conseguir permanecer em moradia, como podemos acompanhar no caso da Luciana e Roberto.

Em relação à parte financeira do Instituto, percebe-se mais uma vez a relevância das campanhas de final de ano, comportamento já observado no ano de 2021.

Concluindo, gostaríamos de reforçar os agradecimentos a todos vocês, que nos acompanham e nos apoiam, vocês fazem a diferença no nosso trabalho e na vida das pessoas que hoje conseguimos impactar. Para o próximo ano, entendemos que continuaremos tendo o pilar financeiro como um desafio, e buscaremos aproximações com instituições públicas e/ou privadas para colaborarem no nível operacional do Programa Abrindo Portas, pois é perceptível que o trabalho desempenhado é elogiado por quem acompanha, mas ainda há espaço para melhora, principalmente no intuito de escalar a operação.

Caso você consiga nos ajudar com algum dos desafios, seja pessoa física ou jurídica, entre em contato conosco!

